

**PARA REMÉDIO DAS ALMAS:
COMISSÁRIOS, QUALIFICADORES
E NOTÁRIOS DA INQUISIÇÃO PORTUGUESA
NA BAHIA COLONIAL**



Secretaria da Ciência,
Tecnológica e Inovação



Governo do
Estado da Bahia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Reitor

Prof. Dr. Paulo Roberto Pinto Santos

Vice-Reitor

Prof. Dr. Fábio Félix Ferreira

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Maria Madalena Souza dos Anjos Neta

Diretora da Edições UESB

Maria Dalva Rosa Silva

COMITÊ EDITORIAL

Prof^ª Dr^ª Almiralva Ferraz Gomes (DCSA/VC)
Prof. Ms. Cândido Requião Ferreira (DQE/Jequié)
Prof. Dr. César Augusto Casotti (DS/Jequié)
Prof. Dr. Cláudio Lúcio Fernandes Amaral (DCB/Jequié)
Adm. Jacinto Braz David Filho (Editor - Edições UESB/VC)
Prof. Dr. Joaquim Perfeito da Silva (DFCH/VC)
Prof. Ms. Jorge Luiz Santos Fernandes (DCSA/VC)
Prof^ª Ms. Lídia Nunes Cunha (DH/VC)
Prof^ª Maria Dalva Rosa Silva (Diretor - Edições UESB/VC)
Prof^ª Ms. Maria Madalena Souza dos Anjos Neta (PROEX/VC)
Prof^ª Dr^ª Patrícia Anjos Bittencourt Barreto (DEAS/VC)

PRODUÇÃO EDITORIAL

Normalização técnica, revisão de linguagem, editoração eletrônica e capa
CriArtes



Impresso na Empresa Gráfica da Bahia
Na tipografia Garamond 11/15/papel Polen Soft Imune 80g/m²
Em outubro de 2014.

Grayce Mayre Bonfim Souza

**PARA REMÉDIO DAS ALMAS:
COMISSÁRIOS, QUALIFICADORES
E NOTÁRIOS DA INQUISIÇÃO PORTUGUESA
NA BAHIA COLONIAL**



Vitória da Conquista
2014

Copyright © 2014 by Autora.

Todos os direitos desta edição são reservados a Edições UESB.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

S715p Souza, Grayce Mayre Bonfim.
Para remédio das almas: comissários, qualificadores e notários da
Inquisição portuguesa na Bahia Colonial/ Grayce Mayre Bonfim. Souza.
–Vitória da Conquista: Edições UESB, 2014.

340 p.

Livro selecionado pelo Editorial FAPESB N° 031/2012 - Apoio à
Publicação Científica e Tecnológica.

ISBN 978-85-7985-076-9

1. Inquisição – História – Bahia. I. Universidade Estadual do
Sudoeste da Bahia. II. T.

CDD: 272.2098142

Elinei Carvalho Santana – CRB 5/1026. Bibliotecária – UESB – Campus de Vitória da Conquista-BA



Campus Universitário – Caixa Postal 95 – Fone/fax: 77 3424-8716
Estrada do Bem-Querer, s/n – Módulo da Biblioteca, 1º andar
45031-900 – Vitória da Conquista-BA
www.uesb.br/editora - editorauesb@yahoo.com.br

AGRADECIMENTOS

Este livro foi originalmente minha tese de doutoramento defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2009. O resultado que apresento aqui, apesar de ter passado quase cinco anos entre a defesa e a publicação, é o mesmo, tendo apenas alguns ajustes e correções de nomes e datas do texto primeiro.

Recebi muitas contribuições para a concretização deste projeto e aproveito o momento para renovar os meus agradecimentos. Para nomeá-las, precisaria de muito mais espaço de que disponho. Assim, não sendo possível expressar minha gratidão a todos que colaboraram para o desenvolvimento deste trabalho, deixo registrados os agradecimentos apenas aos que estiveram diretamente relacionados com momentos importantes da pesquisa e da confecção do texto.

Encontrei em Luiz Mott não apenas um orientador, mas também um amigo muito querido, cujo sentimento de carinho e admiração cresceram à medida que o conhecia melhor. Não houve um só momento em que ele se negasse a prestar qualquer esclarecimento referente à pesquisa e, com sua erudição, indicou – com acerto – os caminhos a serem trilhados; e, com seu desprendimento e generosidade, disponibilizou, desde o início da minha pesquisa, sua biblioteca, documentação e anotações valiosas acerca dos agentes inquisitoriais na Bahia. Obrigada

por ter acreditado em mim desde o início, pela sua compreensão e valiosa orientação.

Meus sinceros agradecimentos também a José Pedro de Mattos Paiva, professor da Universidade de Coimbra, que, mesmo sem me conhecer pessoalmente, acreditou na proposta apresentada no projeto que lhe enviei e aceitou ser meu coorientador no período em que estive em Portugal desenvolvendo a pesquisa nos arquivos e bibliotecas daquele país.

Aos professores e amigos Lina Aras, Evergton Sales e Maria Hilda Baqueiro Paraíso, pela paciência e importante contribuição dedicada a mim desde a elaboração do projeto até os contatos com pesquisadores do Brasil e de Portugal. Meus sinceros agradecimentos também a Soraia Ariane pela alegria e paciência com que me tratou ao longo do doutoramento.

Agradecimentos também aos funcionários do Arquivo Público do Estado da Bahia, a Renata Soraya Bahia de Oliveira, do Laboratório de Conservação e Restauração da Universidade Católica de Salvador, e Neuza Rodrigues Esteves, do Arquivo da Santa Casa de Misericórdia de Salvador, pelo auxílio durante o tempo em que estive desenvolvendo pesquisas arquivistas nessas instituições.

Ao Fr. Hugo Fragoso, pelo carinho com que me recebeu todas as vezes que necessitei; por ter disponibilizado informações importantíssimas de franciscanos que foram Qualificadores do Santo Ofício e também por ter me guiado nos importantes espaços do convento. Aqui também deixo meus agradecimentos a Reinaldo, bibliotecário da Biblioteca do Mosteiro de São Bento na Bahia, por ter permitido o meu acesso a obras indispensáveis.

Igualmente dedico um lugar especial às queridas e simpáticas funcionárias da Torre do Tombo – Lidia, Dona Céu, Adriana, Suzana, Dona Bárbara, D. Margarida e Dona Germana –, pela alegria, disposição e valiosa colaboração não só no trabalho de investigação, mas por terem importante participação no meu processo de adaptação em Lisboa.

A Maria de Deus Manso, Bruno Feitler, Maria Leônia Resende, Nelson Manuel Vaquinhas, Fernanda Olival, Maria Libania Rabelo, Dona Alexandrina Pereira (*in memoriam*), Iomar Zaia e Fernanda Gali, brasileiros e portugueses, amizades construídas em terras de além-mar. Companheiros de pesquisa e de convívio diário e com os quais compartilhei momentos muito agradáveis. O convívio com essas pessoas foi importante para reduzir o impacto da saudade dos meus familiares e da distância de casa.

Agradeço à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pela viabilização por meio da dispensa das atividades e manutenção no doutoramento. Os agradecimentos também se estendem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo financiamento da pesquisa e publicação.

Aos amigos e colegas do Departamento de História da UESB, em especial, Roque Felipe de Oliveira Filho e Rita Pereira, pela amizade, colaboração e contribuição desde o projeto até a realização da pesquisa.

À minha família (irmãos, sobrinhos, tios, cunhados, sogro e sogra) pelo apoio imprescindível, em especial a Yuri Souza, Esechias Araújo Lima e Otilia Lima Dias. À minha mãe Florentina e ao meu pai Francisco de Assis (*in memoriam*), pelo amor e carinho que me dispensaram e por serem sempre referência, em minha vida, de dignidade, retidão e solidariedade.

Por fim, aos meus três grandes companheiros e amores de minha vida. A Belarmino Souza, Nathalia e Paulo Bruno, pelo amor, paciência, dedicação e apoio incondicional em todos os momentos que precisei. A vocês que acompanharam cada passo de projeto, opinando e sugerindo desde a ideia inicial até a concretização. Que também sentiram as pressões e vibraram com as conquistas, que sofreram e cresceram com as ausências. O resultado deste trabalho é também uma conquista de vocês. Obrigada por estarem sempre comigo.

Para
Senhorinha
Francisco de Assis (*in memoriam*)
Belarmino
Nathalia
Paulo Bruno

Em cada porta um bem freqüentado olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.
(Gregório de Mattos)

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Luiz Mott.....17

INTRODUÇÃO.....23

CAPÍTULO I

**1 Santo Ofício da Inquisição Portuguesa em destaque:
trajetória, métodos, ritos e procedimentos**.....41

CAPÍTULO II

**2 Justiça eclesiástica, poder inquisitorial e formação de
uma rede de oficiais na Bahia Colonial**.....77

2.1 Episcopado, padroado português e clero colonial.....77

2.2 Inquisição e oficiais no Brasil.....96

2.3 Formação de uma rede inquisitorial e fluxo de comunicação
do Tribunal lisboeta com a Bahia.....113

CAPÍTULO III

**3 Clérigos em nome do Santo Ofício na Bahia
colonial – comissários, qualificadores e notários**.....139

3.1 “Do ato peticionário à carta” – uma longa trajetória
até a tão almejada habilitação.....139

3.2 Perfil demográfico, social e econômico.....	166
3.3 Formação acadêmica, função e contribuição intelectual dos oficiais para a sociedade baiana.....	195

CAPÍTULO IV

4 “Pelo reto ministério do Santo Ofício” – Comissários no exercício das funções inquisitoriais.....	213
4.1 “O mais reverente e obediente subdito” – experiência e importância de uma prática epistolar.....	214
4.2 Denúncias contra clérigos e (inter)relação entre os oficiais da Bahia.....	226
4.3 “Para o descargo da consciência, pelo zelo da fé, por temer e servir a Deus”: denúncias recebidas e encaminhadas.....	238
4.4 Processos inquisitoriais e atuação dos Comissários.....	261

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	271
----------------------------------	------------

REFERÊNCIAS.....	275
-------------------------	------------

FONTES IMPRESSAS.....	292
------------------------------	------------

FONTES MANUSCRITAS.....	294
--------------------------------	------------

ANEXOS.....	301
--------------------	------------

CRÉDITOS DAS ILUSTRAÇÕES (CAPA).....	339
---	------------